FRENTE

1 / 12

Qual é a diferença entre *observação, memória e imaginário*?

FRENTE

2 / 12

O que caracteriza o desenho de *contorno*?

FRENTE

3 / 12

Para que serve o desenho de *detalhe*?

FRENTE

4 / 12

O que é o registo *gestual*?

VERSO

1

Observação: o motivo está diante. Memória: recorda-se o que já se viu. Imaginário: parte de um motivo nunca observado.

VERSO

2

Só a linha que delimita a forma, sem sombreado — puro reconhecimento do contorno.

VERSO

3

Atenção ao que caracteriza cada parte do motivo — pormenor analítico, ao serviço do todo.

VERSO

4

Traço que regista o movimento e a velocidade da mão — transmite ritmo e energia.

FRENTE

5 / 12

O que faz do desenho um *orgânico*?

FRENTE

6 / 12

Em que consiste o desenho *automático*?

FRENTE

7 / 12

Quando se usa o registo *geométrico*?

FRENTE

8 / 12

Qual a diferença entre *esquisso* e *esboço*?

VERSO

5

Formas curvas e irregulares, próprias da natureza — o traço acompanha o vivo, não a régua.

VERSO

6

Deixa a mão correr sem controlo consciente e sem plano — depois lê-se o que apareceu.

VERSO

7

Quando se reduzem formas complexas a figuras geométricas — ordem, estrutura, leitura clara.

VERSO

8

Esquisso: exploração rápida e solta. Esboço: rascunho mais definido, com formas e proporções organizadas.

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

FRENTE

9 / 12

O que distingue *objetivo* de *subjetivo*?

FRENTE

10 / 12

Qual a diferença entre *figurativo* e *abstrato*?

FRENTE

11 / 12

O que se pratica num estudo de *criação*?

FRENTE

12 / 12

O que decide a escolha de um *modo de registo*?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

9

Objetivo é fiel ao observado; subjetivo assume a leitura pessoal — são opções, não defeito e virtude.

VERSO

10

No figurativo o motivo é reconhecível; no abstrato não há motivo identificável.

VERSO

11

Imagem nova construída com imaginação, organizando elementos nunca vistos em conjunto.

VERSO

12

O efeito pretendido — escolhe-se com intenção, não por hábito.

© 2026 Estudantices